

TORNAR-SE PROFESSOR: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE DOS BOLSISTAS NA ESCOLA MARCOS VALENTIM PEREIRA DE SOUZA

Kamila Carneiro Alves/Universidade Estadual do Ceará-UECE
kamila.carneiro@aluno.uece.br

Beatriz Ricarte Santos/Universidade Estadual do Ceará-UECE
ricarte.beatriz@gmail.com

Francisca Janaina Ribeiro Tavares/Universidade Estadual do Ceará-UECE
janaina.tavares@aluno.uece.br

Nayara dos Santos Chagas/Universidade Estadual do Ceará-UECE
nayarachagas33@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A formação docente tem sido colocada como um dos fatores chave para a superação de problemas de ensino-aprendizagem e portanto para a qualidade da educação básica. Para contribuir com a qualidade da formação docente, foi criado em 2007 o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID com o objetivo de inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, para adquirir experiências metodológicas, tecnológicas e práticas de caráter inovador e interdisciplinar que visem superar problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

É possível compreender que a proposta do PIBID está em consonância com o conceito de professor-reflexivo - elaborado por Schön, (1995; 2000)- que reflete sobre sua ação, uma vez que, que proporciona o conhecimento do cotidiano escolar, no qual há a problematização da prática, a reflexão e superação das práticas encontradas. O autor fazia crítica aos currículos normativos, os quais permitiam que os educandos estivessem em contato com a realidade educacional tardiamente, ao final do curso, foi o percussor da “epistemologia da prática” – na qual a prática é o ponto de partida para o conhecimento.

Sendo a proposta para os bolsistas, inicialmente, refletir acerca das práticas exercidas na escola, e os impactos na formação docente, deve ser levado em consideração que o levantamento de questionamentos se faz necessário também para que haja o preenchimento da lacuna existente na relação entre aluno e professor, uma vez que esta se apresenta como uma discussão que perpassa o próprio currículo normativo e tem sérias consequências nos processos de ensino-aprendizagem. Esta reflexão se efetiva na medida em que o professor se permite

considerar que existem fatores externos à sala de aula que podem influenciar nesses processos, como os acontecimentos cotidianos, por exemplo.

Os aparatos legais também estão fundamentados nesta perspectiva de refletir sobre a ação como é o caso perceptível no parecer emitido pelo Conselho Nacional de Educação, Nº CNE/CP 009/2001, aprovado em 08/05/2001, em seu parágrafo único do Art. 5 faz referência ao princípio metodológico de *ação - reflexão - ação*.

No documento supracitado em seu inciso IV, do Art. 7º, afirma que: “as instituições de formação trabalharão em interação sistemática com as escolas de educação básica, desenvolvendo projetos de formação compartilhados”. Podemos a defesa pela articulação dos cursos superiores com a educação básica, relação esta inerente ao PIBID. De acordo com Pimenta, (1997), esta aproximação entre universidade e escola conduzirá ao ensino de qualidade.

Este estudo tem por objetivo compreender como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID tem contribuído para a formação dos bolsistas de pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE que efetivam suas ações na Escola Marcos Valentim Pereira de Souza no município de Fortaleza.

METODOLOGIA

Este texto resulta de uma pesquisa de cunho qualitativo, no qual o foco não é a quantificação de ocorrências ou variações, mas sim na qualidade do processo, portanto, na forma como as situações ocorrem (MINAYO,1994). Como procedimento metodológico, foi utilizado o estudo de caso, que para Yin (2005, p. 32), “[...] é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real”.

No caso os sujeitos investigados, foram 15 bolsistas do PIBID que realizam suas ações na Escola Marcos Valentim Pereira de Souza. Foi realizado como instrumento de coleta de dados um questionário de modalidade aberta, que de acordo com Gil (1999), é apresentada uma pergunta ao respondente que fica a vontade para expressar suas ideias.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado, ainda preliminares, obtivemos a palavra “prática” recorrente em grande parte das respostas do questionário aplicado. Encontramos ainda que o

projeto permite quebrar a dicotomia com a teoria corroborando com as ideias Pimenta (1997) ao afirmar que o programa proporciona relacionar a teórica e a prática durante toda a formação acadêmica dos discentes. O fato de poder estar em contato com as escolas no período de graduação segundo os bolsistas faz com que haja possibilidades de solucionar alguns problemas que somente emergem da prática. De acordo com Nóvoa (2003, p. 5), “[...] a bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através da experiência e da reflexão sobre a experiência”.

Ainda que parcialmente, podemos perceber que o PIBID possibilita ao bolsista estar constantemente frente a situações novas, situação estas que fogem de suas previsões considerando a dinamicidade do processo de ensino aprendizagem, fazendo com que o profissional, busque estar refletindo diariamente configurando a *“reflexão na ação.”* Articula-se também ao proposto pelas Diretrizes para a formação do professor da educação básica, que está baseada neste princípio de ação – reflexão – ação. O professor age, reflete sobre sua ação modifica e/ou renova/ inova e aprimora sua ação que agora, mais refletida, será mais contextualizada e significativa para os alunos. Conforme PIMENTA, (2006, p.22): “[...] o professor, pesquisando e refletindo sobre sua ação docente, constrói saberes que lhe permitem aprimorar o seu fazer docente”. Assim, a prática refletida, permite ao professor aprimorá-la continuamente.

Com a intenção de confrontar e complementar a teoria com a prática, os bolsistas se dispõem a observar, sugerir, questionar e aprender, ao mesmo tempo em que tem a oportunidade de agir e tentar se inserir, desde cedo, na dinâmica da sala de aula. A partir dessa perspectiva, e tomando como base as ideias de Pimenta e Lima (2010, apud JARDILINO; BARBOSA, 2012), percebemos que o papel da teoria “é oferecer aos professores perspectivas de análise para compreender os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si mesmos como profissionais, nos quais se dá sua atividade docente, para neles intervir, transformando-os.” Assim articulando teoria e prática reflexiva, os professores tornam-se pesquisadores de suas próprias práticas.

CONCLUSÃO

Podemos depreender com a pesquisa que tomando as proposições do PIBID como ponto de referência, podemos perceber pelas respostas dos bolsistas que o

projeto ainda em andamento, está atingindo seus objetivos um vez que vem contribuindo para a formação dos discentes ao permitir a articulação da teoria - vista na Universidade - com a prática - vivenciada no contexto da educação básica. Está fazendo com que os bolsistas procurem refletir sobre suas práticas de intervenções didático-pedagógicas inovadoras e criativas.

Temos ciência de que a formação docente está inserida em um contexto político, econômico e social amplo, e que a prática não se encontra neutra e isolada destes fatores. Que a responsabilidade da qualidade da educação básica, perpassa por investimentos, por políticas públicas eficazes, por valorização do magistério e por condições adequadas de trabalho para o professor. No entanto, a qualidade da formação docente, é um dos fatores que podem contribuir para superação de dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, e que programas que busquem fazer uma aproximação da teoria com a prática, que vise aprimorar a formação dos professores que estarão atuando na educação básica como é o caso PIBID, configuram propostas formativas de suma importância uma vez que seus efeitos certamente recairão, em longo prazo, na qualidade da educação básica.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Parecer normativo, n. 009/2001 de 08 de maio de 2001. Relatora: Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira. MEC/SESU.
- GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas em pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999
- MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 1994.
- NÓVOA, A. **Novas disposições dos professores: A escola como lugar da formação;** Adaptação de uma conferência proferida no II Congresso de Educação do Marista de Salvador (Baía, Brasil), em Julho de 2003. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/685/1/21205_ce.pdf>. Acesso em: 18 out. 2014.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática.**

3.

ed. São Paulo: Cortez, 1997

_____. **Professor Reflexivo: construindo uma crítica.** In: Selma Garrido Pimenta, Evandro Ghedin. (Org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** – 2. Ed. – São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010. In: JARDILINO, J. R. L; BARBOSA, N. F. M. Formação inicial e estágio: uma reflexão sobre o conceito de “professor-reflexivo”, v. 12, n. 37, p. 763-781, set./dez. 2012.

SCHÖN, Donald A. **Formar professores como profissionais reflexivos** . In: Nóvoa, António, “**Os Professores e sua Formação**”. Portugal (Lisboa): Publicações Dom Quixote, 1995 (2.a edição).

_____. **Educando o profissional reflexivo: um design para o ensino e aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

YIN. R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.